

Núcleo de ensino

EU E O MUNDO: REFLEXÕES SOBRE GLOBALIZAÇÃO E ECONOMIA INTERNACIONAL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Core teaching

ME AND THE WORLD: REFLECTIONS ON GLOBALIZATION AND INTERNATIONAL ECONOMICS FOR ELEMENTARY SCHOOL

Paula Regina de Jesus Pinsetta Pavarina*



CAMINE: Cam. Educ. = CAMINE: Ways Educ., Franca, SP, Brasil - eISSN 2175-4217 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)    

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de apresentar o projeto 'Eu e o mundo: reflexões sobre globalização e economia internacional para o ensino fundamental', elaborado nos termos do Programa 'Núcleos de Ensino' da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (Prograd/Unesp). O projeto tem o objetivo de prover conhecimentos introdutórios sobre o processo de globalização, sendo aplicado por universitários do curso de Relações Internacionais do campus de Franca, junto aos estudantes da 8ª série (9º ano) do Ensino Fundamental II da Escola Estadual 'Ângelo Scarabucci' durante o ano letivo de 2012.

Palavras-chave: globalização; ensino fundamental; ensino de economia.

ABSTRACT

This article aims to present the project 'I and the world: reflections on globalization and international economics for elementary schools', prepared in accordance to the program 'Core Teaching' as established by Sao Paulo State University (Prograd/ Unesp). The project aims to provide initial thoughts about the process of globalization, being applied by graduate students of International Relations of Franca campus, to students of the ninth year of elementary school at State School 'Angelo Scarabucci', during the school year of 2012.

Keywords: globalization; elementary education; economics teaching.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem o objetivo de apresentar o projeto 'Eu e o mundo: reflexões sobre globalização e economia internacional para o ensino fundamental', elaborado nos termos do Programa 'Núcleos de Ensino' da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho'

* Professora Assistente Doutora do Departamento de Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - FCHS, Unesp - campus de Franca

(Prograd/Unesp). O projeto tem o objetivo de prover conhecimentos introdutórios sobre o processo de globalização, sendo aplicado por universitários do curso de Relações Internacionais do campus de Franca.¹

Este trabalho descreve os objetivos pretendidos para o projeto bem como as justificativas para a sua execução. Também são apresentados os conteúdos discutidos junto às crianças beneficiadas e a metodologia utilizada pelos universitários em sala de aula.

O PROGRAMA E OS OBJETIVOS DO PROJETO

Desenvolvido no âmbito do Programa ‘Núcleos de Ensino’ da Pró-Reitoria de Graduação da Unesp (Prograd/UNESP), o projeto busca promover “[...] a produção de conhecimento na área educacional e a formação inicial e continuada do educador, pautadas pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, e nos princípios da cidadania e da justiça social” (PRÓ-REITORIA..., 2005). Assim, o projeto conjuga elementos que caracterizam e diferenciam a Universidade Pública no Brasil; é possível aos estudantes a transmissão dos conteúdos apreendidos na Faculdade, bem como a ampliação dos saberes, em um processo indissociável. A construção cidadã dos projetos vinculados ao Programa ‘Núcleos de Ensino’ refletiu-se na preocupação com o processo de aprendizado de todos os envolvidos: o professor universitário que os coordena, os estudantes da Unesp que os implantam, os docentes da rede pública de ensino e as crianças e jovens por eles favorecidos.

Aos universitários envolvidos com o desenvolvimento de um projeto do Núcleo de Ensino junto à escola pública, proporciona a expansão dos conhecimentos além daqueles obtidos em sala de aula. Esta atuação colabora com a ampliação de habilidades e competências essenciais, que também estão previstas no projeto político-pedagógico do curso de Relações Internacionais, promovendo, sobretudo a “apreensão e atitudes críticas”; “consistência e postura ética”; “capacidade de trabalhar em equipe”; “capacidade de negociação”; “postura propositiva”; “capacidade de estimular o diálogo”; e “capacidade de formulação de

¹ A coordenadora agradece a motivação e a dedicação dos estudantes que implantaram este projeto ao longo do ano de 2012: Ivy Carvalho Marroco (bolsista Prograd) e Aurélio Saraiva Guimarães e Laura Pimentel Barbosa (colaboradores voluntários). Mesmo concluindo a graduação em Relações Internacionais estes estudantes ainda encontraram tempo para o desenvolvimento do projeto junto às crianças: talvez tenham ampliado conhecimentos; talvez tenham revisto conteúdos; talvez tenham descoberto vocações...

políticas”.² Ao entrar em contato com as salas de aula da rede pública de ensino o universitário tem oportunidade de uma intervenção efetiva na realidade e visualiza, de fato, sua contribuição à comunidade e à sociedade.

Condizente com a formação dos universitários no campo das Relações Internacionais, este projeto possibilita o adensamento e o repasse de conteúdos próprios desta área do conhecimento, em especial aqueles que foram apresentados e desenvolvidos nas disciplinas da área de Economia – sobretudo em ‘Economia Internacional’.

O projeto ‘Eu e o mundo: reflexões sobre globalização e economia internacional para o ensino fundamental’ se propõe, então, a discutir aspectos iniciais relacionados ao processo de globalização. Porém, não se esquece da contextualização diante da dimensão ‘local’ sentida e vivida pelos estudantes beneficiados pelo projeto, uma vez que “o local e o global determinam-se reciprocamente [...]” (IANNI, 1994, p.151). Para crianças, o ‘local’ é mais familiar – daí a preocupação com a ambientação dos elementos que se pretende abranger – porém, o projeto procura apresentar argumentos e conceitos mais adensados, ao explicar um pouco da complexidade das relações econômicas internacionais.

O projeto propõe como esquema de trabalho uma primeira temática que envolve a discussão sobre ‘globalização’, compreendendo-a como um “[...] alargamento de todos os contextos” (SANTOS, 2005, p.18), uma expansão dos limites analíticos propostos tradicionalmente pela Geografia e pela História.

Entretanto, o projeto não aspira a apresentar ou rever definições ou conceitos, uma vez que cada autor oferece sua reflexão pessoal sobre o processo de globalização. Seria pretensão demais procurar sintetizá-lo junto às crianças, em um único semestre letivo, pois, tamanha complexidade não poderia ser reduzida a esta ou aquela definição. O que se pretende é criar um espaço inicial para reflexões, que possa servir de guia a pensamentos e debates subsequentes.

Cada pessoa participa do processo de globalização com vivências próprias e, muitas vezes, confunde seu particular com a compreensão do todo, e também a vivência das consequências com as suas causas. Os indivíduos

² Conforme descrito no Projeto Político-Pedagógico do curso de Relações Internacionais implantado no campus de Franca a partir do ano de 2010: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Campus de Franca. **Projeto político pedagógico do curso de Bacharelado em Relações Internacionais**. 2009. Mimeo.

percebem as implicações deste fenômeno, sem conhecer ou compreender sua origem ou ter uma clara dimensão dos efeitos em cadeia. A percepção sobre um evento cotidiano (como no caso de um aumento no preço do pão) pode ser resultado de uma multiplicidade de fatores (desde oscilações de preço do trigo no mercado internacional, questões políticas envolvidas com negociações bem ou mal sucedidas em acordos internacionais, até imposição de hábitos alimentares). O local, o cotidiano, o dia-a-dia, tornam-se palcos para uma profusão de eventos que ocorrem em escala global.

Ninguém foge ou pode ser imune ao processo de globalização. Nem mesmo as crianças:

se a globalização é um processo que traz uma diversidade de influências externas para as diferentes nações, e estas influências interferem na vida dos cidadãos que ali vivem, agindo de maneira intensiva, afeta também o contexto cotidiano onde a criança cresce e interage com a sociedade, pois a criança, por constituir-se como ser histórico, compartilha e sente os efeitos das transformações operadas em todos os âmbitos da sociedade contemporânea (SCHERER, 2009).

Seja como consumidores, como expectadores de notícias, enquanto filhos de trabalhadores afetados positiva ou negativamente pela concorrência internacional, as crianças sentem em seus cotidianos a interferência da dimensão internacional e das relações econômicas que aí se estabelecem. O acirramento da geração e transmissão, bem como a remodelação da técnica e da tecnologia disponível contemporaneamente às empresas e indivíduos, colabora com o relacionamento interdependente que se estabelece entre os diferentes agentes, seja do ponto de vista comercial, produtivo, financeiro, das ideias, costumes, conteúdos:

a ninguém escapa a extraordinária velocidade do progresso técnico em áreas como informática, telecomunicações e finanças. Essas inovações tecnológicas, associadas à diminuição dos custos de transporte, à desregulamentação de diversos mercados e à remoção de controles e barreiras, têm facilitado a crescente integração comercial e financeira dos mercados nacionais e a internacionalização dos próprios processos de produção em muitos setores (BATISTA JÚNIOR, 1998, p.126).

No caso específico do município de Franca, é notável a relação que se estabelece entre a dinâmica da economia local e o contexto internacional. Parte da economia da cidade é voltada ao desenvolvimento de atividades coureiro-calçadistas, destinadas à exportação de calçados e suas partes, peças e

componentes. Diante das múltiplas influências na demanda externa por calçados brasileiros – e francanos, sobretudo – o cotidiano das crianças e de suas famílias também é alterado por conta deste inter-relacionamento complexo. “Ao atingir seu cotidiano, o processo de globalização age sobre as dinâmicas sociais e culturais em que a criança está inserida [...]” (SCHERER, 2009); assim, conhecer algumas possíveis implicações deste processo possibilita uma ampliação da compreensão destes meninos e meninas sobre a localidade de Franca, o Brasil e o mundo.

Deste modo, especificamente, o projeto tem os seguintes objetivos:

(a) informar e conscientizar alunos da rede pública de ensino sobre a importância da compreensão do ambiente globalizado em que vivemos;

(b) ampliar a percepção dos aspectos econômicos do processo de globalização, propondo reflexões com relação a situações de escolha e decisão frente a contextos interdependentes; e

(c) promover e facilitar, em sala de aula, ambientes de aprendizado condizentes com situações e vivências das crianças, nos quais a reflexão sobre a globalização se faz presente, ainda que maneira indireta e lúdica.

EXPECTATIVAS E JUSTIFICATIVA

Espera-se que ao final do desenvolvimento do projeto os estudantes beneficiados tenham obtido conhecimentos formais – ainda que de maneira introdutória – sobre a temática de globalização e dos aspectos econômicos relacionados a este processo.

Rizzini (2004); Sarmiento (2005); Scherer (2009); Tomás (2006; 2007), entre outros autores, apresentam reflexões sobre os efeitos da globalização na vida das crianças, ressaltando que a infância é afetada de múltiplas e intensas maneiras. Do ponto de vista econômico, discutem os impactos deste processo no cotidiano, no bem-estar, nas condições de trabalho, vida e sobrevivência das crianças.

Desta feita, direta ou indiretamente, a infância está sendo alterada pelas condições econômicas globais. Ainda que de maneira lúdica, conhecer as forças contemporâneas que afetam o seu dia-a-dia é fator importante no processo emancipatório das crianças que são beneficiadas pelo projeto. Não se trata, absolutamente, de uma redenção ao capitalismo ou à globalização hegemônicas. Ter acesso a conhecimentos econômicos ainda na tenra idade possibilita a mudança

na compreensão presente e alteração das percepções futuras sobre o processo de globalização, justificando, assim, a implantação deste projeto.

PROGRAMA E METODOLOGIA DE ENSINO

A instituição parceira do projeto 'Eu e o mundo: reflexões sobre globalização e economia internacional para o ensino fundamental' é a Escola Estadual 'Ângelo Scarabucci', localizada no município de Franca/SP, a qual, desde 2010, abre gentilmente suas portas para que os universitários da Unesp desenvolvam projetos vinculados ao Programa 'Núcleos de Ensino'.

Ao longo do ano de 2012 o projeto foi implantado por estudantes do curso de Relações Internacionais da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, campus de Franca, junto aos estudantes da 8ª série (9º ano) do Ensino Fundamental II.

São ministradas pela bolsista e pelos membros colaboradores do projeto atividades semanais com duração de uma hora-aula (50 minutos) de maneira complementar ao conteúdo que é ministrado às crianças na disciplina de 'Geografia'.

A operacionalidade do projeto é desenvolvida a partir do constructo coletivo do conhecimento, com parte das aulas expositivas, e também por meio da realização de exercícios dinâmicos para a apreensão e a síntese dos conceitos debatidos em sala.

As práticas pedagógicas têm duas linhas de atuação, ao tentar despertar nas crianças a idéia de que (1) "somos diferentes", mas, (2) "vivemos em um mesmo mundo", interligado, integrado, globalizado e interdependente.

A economia francana tem vocação para a inserção internacional. A compreensão dos encadeamentos econômicos, além dos aspectos puramente comerciais vinculados às exportações de calçados e demais artefatos do setor coureiro-calçadista, ajuda a despertar as crianças beneficiárias do projeto para as consequências desta interdependência econômico-financeira. Assim, a temática da globalização é construída tentando conscientizar os estudantes que o município de Franca não é uma "ilha" e que as decisões econômicas são interligadas e complexas, perpassando as condições e os determinantes puramente locais.

Para tratar o conjunto destas ideias, a proposta foi estruturada em três subdivisões temáticas, para melhor apoio didático:

1) Importância da economia e do comércio internacional:

- definição de 'Economia' e a importância da escassez;
- conceitos de oferta, demanda e mercado;
- importância da especialização e da diversificação produtiva;
- considerações sobre a produção: custo, preço e lucro;
- aspectos iniciais sobre trocas e comércio;
- noções sobre vantagens comparativas;
- papel e consequências das Revoluções Industriais;
- elementos relacionados ao comércio internacional: importação e exportação de mercadorias e serviços;
- medidas restritivas ao comércio internacional: barreiras tarifárias e não tarifárias.

2) Internacionalização de empresas:

- conceito de economia de escala;
- o papel do mercado internacional;
- definição de empresas multinacionais;
- importância das multinacionais brasileiras.

3) Interdependência financeira e noções de taxa de câmbio:

- conceitos básicos relacionados ao fluxo internacional de capitais;
- importância e riscos das transações financeiras internacionais;
- conceituação de taxa de câmbio;
- aspectos básicos dos regimes cambiais;
- impactos e consequências da taxa de câmbio nas transações econômicas.

Os recursos bibliográficos utilizados para respaldar os conteúdos ministrados e as atividades desenvolvidas em sala de aula são baseados nas seguintes obras:

ALMEIDA, A. **Internacionalização de empresas brasileiras**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BAUMANN, R.; CANUTO, O.; GONÇALVES, R. **Economia internacional**: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CARMO, E.C.; MARIANO, J. (org.) **Economia internacional**. São Paulo: Saraiva, 2006.

FRIEDEN, J.A. **Capitalismo global**: história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

LIMA, M.; SILBER, S.D.; VASCONCELLOS, M.A.S. **Manual de economia e negócios internacionais**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MANKIW, N.G. **Introdução à economia**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

PAVARINA, P.R.J.P. Globalização. In: **Caderno de Formação**: Conteúdos e Didática de Geografia. São Paulo: Unesp/Prograd, 2012.

PIO, C. **Economia política e globalização**. Brasília: Funag/ IBRI, 2002.

RATTI, B. **Comércio internacional e câmbio**. São Paulo: Lex Editora; Aduaneiras, 2008.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2012.

REFERÊNCIAS

BATISTA JÚNIOR, P.N. Mitos da globalização. **Estudos Avançados**, v.12, n.32, p.125-186, 1998.

IANNI, O. Globalização: novo paradigma das ciências sociais. **Estudos Avançados**, v.8, n.21, p.147-163, 1994.

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. Universidade Estadual Paulista. **Normas orientadoras dos Núcleos de Ensino**. 2005. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/pdf/Normas.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2011.

RIZZINI, I. Infância e globalização: Análise das transformações econômicas, políticas e sociais. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 58, n.2, 2006.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SARMENTO, M.J. Imaginário e cultura da infância. **Cadernos de Educação**, v.21, 2005.

SCHERER, M.R. A globalização e a infância: reflexos e reflexões nas falas das crianças. In: ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA, 10., 2009, Porto Alegre. **Anais...** Disponível em: <[http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT6/tc6%20\(4\).pdf](http://www.agb.org.br/XENPEG/artigos/GT/GT6/tc6%20(4).pdf)>. Acesso: 25. nov. 2011.

TOMÁS, C. As crianças como prisioneiras do seu tempo-espaço: do reflexo da infância à reflexão sobre as crianças em contexto global. **Currículo sem Fronteiras**, v.6, n.1, pp.41-55, 2006.

TOMÁS, C. Globalização: do reflexo na infância à reflexão com as crianças. In: DORNELLES, L.V. (org.) **Produzindo pedagogias interculturais na infância**. Petrópolis: Vozes, 2007.